Segunda-Feira, 23 de Novembro de 2026

Trump eleva tarifa global para 15% e bate no limite permitido por lei dos EUA

O presidente dos Estados Unidos Donald Trump disse, na tarde deste sábado (21), que vai elevar as tarifas globais de importação para 15%. O anúncio foi feito por meio de sua rede social, a Truth Social, pouco tempo depois de afirmar que adotaria a taxa de 10% para todos os países, em resposta à decisão da Suprema Corte do país que derrubou o tarifaço considerado fora da legislação, que havia sido imposto por ele no ano passado para diversos países.

“Eu como presidente dos Estados Unidos da América, irei, com efeito imediato, aumentar a tarifa mundial de 10% para países, muitos dos quais têm ‘roubado’ os EUA durante décadas, sem retaliação (até eu chegar!), para o nível totalmente permitido e legalmente testado de 15%”, escreveu.

O que muda para o Brasil?

Um encontro entre o presidente Lula e Trump está marcado para março, quando o brasileiro viajará para os EUA em busca de diálogo e melhores condições diplomáticas para o Brasil. A nova tarifa anunciada não deve trazer grandes impactos negativos para a economia brasileira, levando em conta que o país é um dos poucos com os quais os Estados Unidos têm superávit na balança comercial.

Antes mesmo da decisão da Suprema Corte, Trump já havia voltado atrás nas tarifas de vários itens brasileiros como café, carnes e frutas. A aposta do governo Lula, que recebeu a notícia na Índia, onde fechou diversos acordos comerciais e de cooperação, ainda será o diálogo com Trump.

Apesar da boa relação entre os líderes, o Brasil está na lista dos investigados pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) por possíveis práticas abusivas. O Pix e a 25 de Março são alguns dos alvos.

Aval do Congresso

A nova tarifa imposta por Trump, no entanto, tem data de validade. Depois de 150 dias, a proposta do presidente precisa passar pelo Congresso, onde não há unanimidade com relação à guerra tarifária.

Editado por: Camila Salmazio

brasildefato